

UFF – Universidade Federal Fluminense
Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda
Disciplina: Cálculo I
Prof. Gustavo Benitez Alvarez
Nome do Aluno (letra forma): Vitor Nepomuceno Silva
Assinatura do Aluno: _____

Prova Escrita N° 1 Turma V2 01/2007

Observações:

- Desligue os aparelhos celulares;
- Não rasure esta folha, pois cálculos realizados nesta, não serão considerados. Use a folha de Respostas;
- Não existem dúvidas a serem esclarecidas. A interpretação de cada questão faz parte da Avaliação;
- Provas respondidas à lápis não terão direito a correção. Logo, faça a prova com caneta azul ou preta;
- Não é permitido compartilhar materiais didáticos;
- É permitido o uso de calculadoras científicas;
- Resolva todas as questões pois para a nota final serão consideradas as cinco questões com maior pontuação, acumulando então no máximo dez pontos.

Questão 1: (Valor 2,0) Sabendo que $sh(x) = \frac{e^x - e^{-x}}{2}$ e $ch(x) = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$ determine o domínio de definição e a imagem da função $y = cth(x) = \frac{ch(x)}{sh(x)}$.

Questão 2: (Valor 2,0) Determine, se possível, os seguintes limites:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\frac{5n^3 + 4}{5n^3 + 3} \right]^{(5n^3 + 3)} \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} \left[\frac{|\text{sen}(x)|}{x} \right]$$

Questão 3: (Valor 2,0) Mostre que a função $f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 + x - 2}{x - 1} & \text{se } x \neq 1 \\ 1 & \text{se } x = 1 \end{cases}$ é descontínua em $x = 1$ e contínua para os restantes números reais.

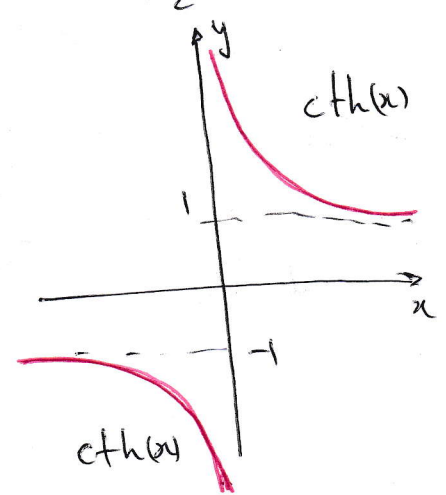
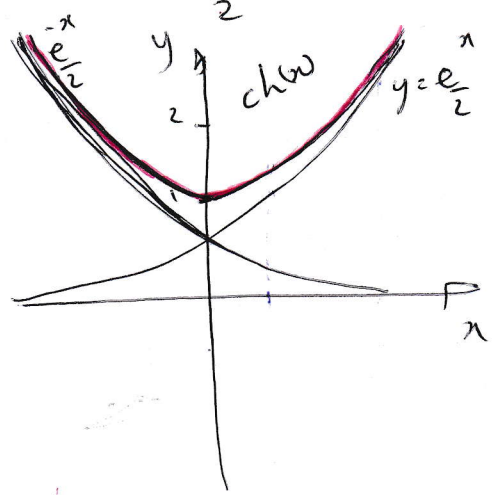
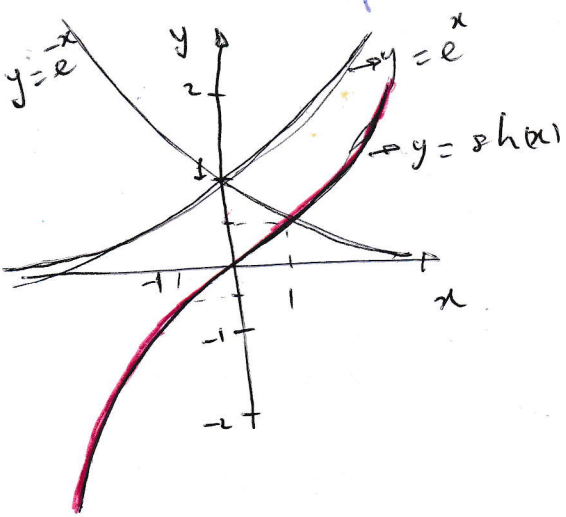
Questão 4: (Valor 2,0) Determine o diferencial de primeira ordem da função

$$f(x) = (ax + b)^{(x)} + a^{\text{sen}(x)}, \text{ onde } a \in \mathbb{R} \text{ e } b \in \mathbb{R}, a > 1.$$

Questão 5: (Valor 2,0) A função $f(x) = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$ no intervalo $x \in [-1, 1]$ possui um extremo relativo. Encontre o extremo relativo e determine também os extremos absolutos neste intervalo.

4) Domínio e imagem da $y = \text{cth}(x) = \frac{\text{ch}(x)}{\text{sh}(x)}$,

sabendo que $\text{sh}(x) = \frac{e^x - e^{-x}}{2}$ e $\text{ch}(x) = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$.



Como o domínio de $\text{sh}(x)$ é $\{x \in \mathbb{R}\}$ e também de $\text{ch}(x)$ segue que o domínio de $\text{cth}(x)$ é $\{x \in \mathbb{R}\}$ tirando o ponto onde $\text{sh}(x)$ se anula, ou seja, $\text{Dom cth}(x) = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$.

$$\text{cth}(x) = \frac{e^x + e^{-x}}{e^x - e^{-x}} = \frac{e^x}{e^x - e^{-x}} + \frac{e^{-x}}{e^x - e^{-x}} = \frac{1}{1 - e^{-2x}} + \frac{1}{e^{2x} - 1}, \text{ note}$$

que desta forma podemos perceber claramente que se $x=0$ a função não está definida, e que se $x \rightarrow 0^+$ $x = \frac{1}{p}$, $p \gg 1$ e $\text{cth}(x) = \frac{1}{1 - \frac{1}{e^{2/p}}} + \frac{1}{e^{2/p} - 1}$ como

$e^{2/p} > 1$ se $p > 0$ temos que $e^{2/p} \rightarrow 1^+$ quando $p \rightarrow \infty$ e $\text{cth}(x) \rightarrow +\infty$ quando $x \rightarrow 0^+$. Quando $x \rightarrow +\infty$ segue que $\text{cth}(x) \rightarrow 1$. Quando $x \rightarrow 0^-$, $x = -\frac{1}{p}$, $p \gg 1$ e

$$\text{cth}(x) = \frac{1}{1 - e^{2/p}} + \frac{1}{\frac{1}{e^{2/p}} - 1} \text{ e } \text{cth}(x) \rightarrow -\infty \text{ quando } x \rightarrow 0^-.$$

Quando $x \rightarrow -\infty$ segue que $\text{cth}(x) \rightarrow -1$. Logo a imagem de $\text{cth}(x)$ é $\{y \in \mathbb{R} \mid -\infty < y < -1 \text{ e } 1 < y < +\infty\}$.

$$2) \quad a) \quad L = \lim_{n \rightarrow \infty} x_n = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\frac{5n^3 + 4}{5n^3 + 3} \right]^{(5n^3 + 3)} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\frac{5n^3 + 3 + 1}{5n^3 + 3} \right]^{(5n^3 + 3)}$$

$$= \lim_{n \rightarrow \infty} \left[1 + \frac{1}{5n^3 + 3} \right]^{5n^3 + 3}, \quad m = 5n^3 + 3 \text{ segue que}$$

quando $n \rightarrow \infty$, $m \rightarrow \infty$ e temos:

$$L = \lim_{m \rightarrow \infty} \left[1 + \frac{1}{m} \right]^m = e.$$

$$b) \quad L = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{|\operatorname{sen} x|}{x} \text{ este limite não existe porque}$$

sabendo que $\operatorname{sen}(x) \sim x$ quando $x \rightarrow 0$ trocando os infinitesimos temos:

$$L = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{|x|}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \operatorname{sgn}(x) \text{ que tem limites laterais}$$

$$\text{diferentes } \lim_{x \rightarrow 0^+} \operatorname{sgn}(x) = 1 \text{ e } \lim_{x \rightarrow 0^-} \operatorname{sgn}(x) = -1.$$

$$(3) \quad f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 + x - 2}{x - 1} & \text{se } x \neq 1 \\ 1 & \text{se } x = 1 \end{cases}$$

~~des~~ continuidade em $x = 1$:

$$1) \quad f(x=1) = 1$$

$$2) \quad \lim_{x \rightarrow 1} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 + x - 2}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x-1)(x+2)}{(x-1)} = 3$$

$$3) \quad \lim_{x \rightarrow 1} f(x) = 3 \neq f(x=1) = 1, \text{ portanto em } x = 1 \text{ } f(x) \text{ é descontínua}$$

- continuidade para os restantes $x \in \mathbb{R}$. $\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \Delta y = 0$:

$$\Delta y = \frac{(x + \Delta x)^2 + (x + \Delta x) - 2}{(x + \Delta x) - 1} - \frac{x^2 + x - 2}{x - 1}$$

$$= \frac{(x-1)[(x+\Delta x)^2 + x + \Delta x - 2] - (x + \Delta x - 1)[x^2 + x - 2]}{(x + \Delta x - 1)(x - 1)}$$

$$\frac{x^2 \Delta x + x \Delta x^2 - 2x \Delta x + \Delta x}{(x-1)(x-1+\Delta x)} = \frac{\Delta x [x^2 + x \Delta x - 2x + 1]}{(x-1)(x-1+\Delta x)}$$

$$= \frac{\Delta x [(x-1)^2 + x \Delta x]}{(x-1)(x-1+\Delta x)} \quad \text{Logo}$$

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \Delta y = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta x [(x-1)^2 + x \Delta x]}{(x-1)(x-1+\Delta x)} = \frac{0 \cdot (x-1)^2}{(x-1)^2} = 0$$

portanto $f(x)$ é continua $\forall x \in \mathbb{R}$ e descontínua em $x=1$.

4) $f(x) = \underbrace{(ax+b)^x}_{f_1} + \underbrace{a^{x \ln b}}_{f_2}$, $a > 1$ $df = \frac{df}{dx} dx$?

$\frac{df_1}{dx}$ através da derivada logarítmica. $f_1 = (ax+b)^x$

$\ln f_1 = \ln (ax+b)^x = x \ln(ax+b)$ que derivando obtemos:

$$\frac{df_1}{f_1} = \frac{d}{dx} [x \ln(ax+b)] = x' \ln(ax+b) + x \underbrace{[\ln(ax+b)]'}_{\text{regra de cadeia}}$$

$$\frac{df_1}{f_1} = \ln(ax+b) + \frac{x \cdot a}{(ax+b)} \quad \text{Logo}$$

$$\frac{df_1}{dx} = (ax+b)^x \left[\ln(ax+b) + \frac{ax}{ax+b} \right]$$

$f_2 = a^{x \ln b}$, $u = x \ln b$, $f_2 = a^{u(x)}$ regra de cadeia.

$$\frac{df_2}{dx} = \frac{df_2}{du} \frac{du}{dx} = a^{u(x)} \ln(a) \frac{du}{dx} = a^{x \ln b} \ln(a) \ln b \quad \text{Logo}$$

$$df = \left[\frac{df_1}{dx} + \frac{df_2}{dx} \right] dx = \left\{ (ax+b)^x \left[\ln(ax+b) + \frac{ax}{ax+b} \right] + a^{x \ln b} \ln(a) \ln b \right\} dx$$

5) $f(x) = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$ extremos relativos e absolutos em $[-1, 1]$.

- Extremos relativos:

• condição necessária $\frac{df}{dx} = 0$.

$$\frac{df}{dx} = \left[\frac{e^x + e^{-x}}{2} \right]' = \frac{1}{2} [(e^x)' + (e^{-x})'] = \frac{1}{2} [e^x - e^{-x}] = 0$$

$$e^x \geq e^{-x} \text{ ou } e^{2x} = 1 \text{ logo } x=0.$$

• condição suficiente: $\frac{d^2f}{dx^2} = \begin{cases} < 0 & \text{máximo} \\ > 0 & \text{mínimo} \end{cases}$

$$\frac{d^2f}{dx^2} = \frac{d}{dx} \left(\frac{df}{dx} \right) = \left[\frac{e^x - e^{-x}}{2} \right]' = \frac{1}{2} \left[(e^x)' - (e^{-x})' \right] =$$
$$= \frac{1}{2} [e^x + e^{-x}]$$

$$\frac{d^2f}{dx^2} \Big|_{x=0} = \frac{1}{2} [e^0 + e^{-0}] = \frac{2}{2} = 1 > 0 \text{ logo em}$$

$x=0$ a função possui um mínimo relativo.

$$f(x=0) = \frac{1}{2} [e^0 + e^{-0}] = 1.$$

- Extremos absolutos:

$$f(x=-1) = \frac{1}{2} [e^{-1} + e^{+1}] = \frac{1}{2} \left[e + \frac{1}{e} \right] = \frac{1}{2} \left[\frac{e^2 + 1}{e} \right] > 1$$

$$f(x=1) = \frac{1}{2} [e + e^{-1}] = \frac{1}{2} \left[e + \frac{1}{e} \right] = \frac{1}{2} \frac{e^2 + 1}{e} > 1$$

Portanto o mínimo absoluto coincide com o mínimo relativo e é alcançado no ponto $x=0$. O máximo absoluto é alcançado nos pontos $x=1$ e $x=-1$, ou seja nos extremos do intervalo.

